

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE040245

OS DESAFIOS da formação qualificada: a expansão do ensino de 3º grau é desafio para o País. Tanto do sistema público como no particular, Campinas oferece diversificação de cursos. A nova faculdade amplia o leque de opções. Correio Popular, Campinas, 20 jan. 2002.

Os Desafios da Formação Qualificada

Um dos grandes desafios para países emergentes, como o Brasil, é a formação de profissionais capacitados para suprir as necessidades impostas pela sofisticação da produção e dos serviços, exigida pela globalização da economia.

Em termos de demanda nacional, essa formação qualificada ainda está longe de ser suprida.

A expansão do ensino de terceiro grau constitui, portanto, um imperativo da preocupação dos governantes, para que a Nação avance, em termos de resposta numérica e qualitativamente relevante, para um mercado de trabalho que não mais aceita improvisações.

No País, o sistema oficial de ensino de terceiro grau, embora tenha crescido, em termos relativos, acabou por representar complementação à rede de estabelecimentos do sistema particular.

Tanto é que a preocupação atual do Ministério da Educação é instar as universidades públicas a preencher as vagas ociosas. Isso vale, obviamente, para os centros de ensino subordinados ao sistema federal e ao sistema estadual.

A rede de estabelecimentos particulares tem-se expandido exatamente porque as universidades públicas não atendem às demandas da população jovem que precisa de formação superior.

Trata-se, principalmente, de buscar a formação de profissionais capacitados, especializados, nas mais diversas áreas, para que as estruturas da economia (mercado e serviços), agora mais exigentes, contem com essa força de trabalho adequada, para funcionar conforme os novos tempos.

A EXPANSÃO
DO ENSINO
DE 3º GRAU
É DESAFIO PARA
O PAÍS. TANTO
NO SISTEMA
PÚBLICO COMO
NO PARTICULAR,
CAMPINAS
OFERECE
DIVERSIFICAÇÃO
DE CURSOS. A
NOVA FACULDADE
AMPLIA O LEQUE
DE OPÇÕES

A esse respeito, assinala-se que Campinas, como pólo geoeconômico e cultural de uma região com elevados índices de avanço, conta com um conjunto de faculdades, no sistema público e particular, que oferece grande diversidade de opções para o jovem. Isso, sem falar nos cursos profissionais de nível médio.

Nesse contexto, louve-se a criação de nova faculdade, em Campinas. Trata-se da Metrocamp, Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas, como noticiamos.

Serão 1,2 mil novas vagas para os que pretendem formar-se nesse nível.

Com doze cursos de graduação e oito de pós-graduação, a nova instituição de ensino terá como escopo atuar na área de pesquisa e extensão, voltada para a capacitação e formação de profissionais que o mercado de trabalho carece.

A ênfase em áreas do conhecimento com vínculo de interesse na Região Metropolitana de Campinas (RMC), como acentuou um dos fundadores, Eduardo Coelho, indica preocupação pertinente.

Dado que o maior índice de procura de vagas em faculdade continua sendo o dos cursos noturnos, pela óbvia necessidade dos que trabalham de dia e querem galgar posições profissionais, a Metrocamp oferece a quase totalidade dos cursos à noite, com exceção para o de Fisioterapia.

O surgimento desse novo centro de ensino de terceiro grau, em Campinas, constitui acréscimo significativo de fatores culturais relevantes, em termos de provimento à demanda de qualificação profissional.